

Vol XXV, Núm 2, jul-dez, 2020, pág. 194-207.

EXPERIÊNCIAS DE JOVENS DA LADEIRA DO CARMO NO PROJETO TRILHAS DA JUVENTUDE: AUTOCONHECIMENTO E PROTAGONISMO EM FOCO

Ana Telma M. de Sousa

Elizabeth Teixeira

Percila Perolina A. de Aquino

Resumo

O estudo teve como objetivo analisar as experiências de jovens da Ladeira do Carmo inseridos no projeto de extensão “Trilhas da Juventude”. Foi realizada uma pesquisa do tipo participativa pautada na abordagem qualitativa e no método crítico dialético. Foi realizada com dez jovens com idades entre 12 à 26 anos, que aceitaram voluntariamente participar do estudo. Em relação a coleta de dados, foi utilizada a técnica de observação complementada com dinâmicas grupais. Para a análise de dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo. Como resultados identificou-se entre os participantes o alcance de suas metas, a partir das experiências no projeto, que visa colaborar para que sigam suas aspirações com protagonismo, esperança e consciência de que têm o direito de realizá-los. A contribuição do projeto foi relevante para o desenvolvimento dos jovens, por meio do autoconhecimento, que contribui para a atuação consciente no mundo. Considera-se que a filosofia está diretamente relacionada com a educação, uma não se sustenta sem a outra, por isso a importância das experiências dos jovens no projeto, que tem como base o pensamento filosófico no âmbito da educação na contemporaneidade dando ênfase ao protagonismo juvenil. Verificou-se que entre as metas compartilhadas pelos jovens predomina a área profissional. Constatou-se que a participação desses jovens no projeto foi importante para suas vidas. A partir dos resultados, conclui-se que as atividades e experiências dos

jovens contribuíram para o crescimento, emancipação crítica, conscientização e formação bio-psico-social.

Palavras-chave: filosofia, projeto de extensão, conscientização, transformação, protagonismo.

Abstract

The study aimed to analyze the experiences of young people from Ladeira do Carmo inserted in the “Trilhas da Juventude” extension project. In search of the answer to the proposed objective, a participatory research based on the qualitative approach and the critical dialectical method was carried out. It was carried out with ten young people aged 12 to 26 years, who voluntarily accepted to participate in the study. Regarding data collection, the observation technique was used. For data analysis, the content analysis technique was adopted. The categories emerged from the analysis: importance of critical training; autonomy and reflection; philosophical experiences. As a result, it was identified among the participants the achievement of their goals, from the experiences in the project, which aims to collaborate so that they follow their aspirations with protagonism, hope and awareness that they have the right to achieve them. The project's contribution was relevant to the development of young people, through self-knowledge, which contributes to conscious action in the world. It is considered that philosophy is directly related to education, one cannot be sustained without the other, therefore the importance of the experiences of young people in the project, which is based on philosophical thinking in the context of contemporary education, emphasizing youth protagonism . It was verified through the socialization of the goals shared by the young people, that the professional area was presented as a priority goal. The participation of these young people in the project, was crucial for their life. From the results, it is concluded that the activities and experiences of young people were fundamental for their growth, critical emancipation, awareness and training for their bio-psycho - social being.

Keywords: philosophy, extension project, awareness, transformation, protagonism.

Resumen

El estudio tuvo como objetivo analizar las experiencias de los jóvenes de Ladeira do Carmo insertados en el proyecto de extensión "Trilhas da Juventude". En busca de la respuesta al objetivo propuesto, se realizó una investigación participativa basada en el enfoque cualitativo y el método dialéctico crítico. Se llevó a cabo con diez jóvenes de 12 a 26 años, que aceptaron voluntariamente participar en el estudio. En cuanto a la recolección de datos, se utilizó la técnica de observación. Para el análisis de datos, se adoptó la técnica de análisis de contenido. Las categorías surgieron del análisis: importancia de la capacitación crítica; autonomía y reflexión; Experiencias filosóficas. Como resultado, se identificó entre los participantes el logro de sus objetivos, a partir de las experiencias en el proyecto, cuyo objetivo es colaborar para que sigan sus aspiraciones con protagonismo, esperanza y conciencia de que tienen derecho a alcanzarlos. La contribución del proyecto fue relevante para el desarrollo de los jóvenes, a través del autoconocimiento, que contribuye a la acción consciente en el mundo. Se considera que la filosofía está directamente relacionada con la educación, una no puede sostenerse sin la otra, por lo tanto, la importancia de las experiencias de los jóvenes en el proyecto, que se basa en el pensamiento filosófico en el contexto de la educación contemporánea, enfatiza el protagonismo juvenil. A través de la socialización de los objetivos compartidos por los jóvenes, se verificó que el área profesional se presentaba como un objetivo prioritario. La participación de estos jóvenes en el proyecto fue crucial para su vida. A partir de los resultados, se concluye que las actividades y experiencias de los jóvenes fueron fundamentales para su crecimiento, emancipación crítica, conciencia y capacitación para su ser biopsicosocial.

Palabras clave: filosofía, proyecto de extensión, conciencia, transformación, protagonismo.

INTRODUÇÃO

O projeto nomeado como "Trilhas da Juventude", teve início a partir das aproximações do Núcleo de Educação Popular (NETRILHAS-UEPA) com o Oratório São Domingos Sávio.

O projeto social Oratório São Domingos Sávio Ocorre aos sábados, das 14h às 17h, no Colégio do Carmo, em espaço cedido pela referida instituição, localizada no bairro Cidade Velha, em Belém do Pará. É uma iniciativa criada por Dom Bosco,

baseada principalmente no sistema preventivo, que consiste na inclusão e integração de crianças e jovens com condições socioeconômicas desfavoráveis e com poucas perspectivas de ascensão social, cultural e educacional. Atualmente, o grupo de "animadores", uma equipe multidisciplinar que conduz o projeto social oratório, é composta por trinta pessoas, com idades variadas.

No projeto são realizadas rodas de conversa, atividades desportivas, pedagógicas e brincadeiras, com muita alegria. Pauta-se no sistema preventivo de Dom Bosco. Assim sendo, é um trabalho voluntário, em que os participantes têm a oportunidade de se apropriar de novas experiências e conhecimentos, capazes de propiciar novas percepções de vida, visando estimular a esperança para a superação das dificuldades e gerar aspirações por mudanças positivas, por meio do protagonismo da juventude.

O projeto “Trilhas da Juventude”, ocorre as sextas-feiras das 17h às 18h30. É pautado na perspectiva crítico-transformadora de Freire (1996), que considera a possibilidade de formação consciente crítico-reflexiva. A base do projeto é a introdução da filosofia como meio para que os jovens reflitam sobre si mesmos, pois é por meio de tais indagações que passamos a nos descobrir com o mundo para que assim possamos transformá-lo. Diante do atual momento que o ensino da filosofia vem passando, o projeto busca dar incentivo aos jovens a construírem um futuro melhor, o que é de essencial importância .

A discussão desse tema, em pleno século XXI, é importante devido à histórica desvalorização da disciplina filosofia, principalmente durante o processo de reforma do Ensino Médio, que flexibilizou a obrigatoriedade de ofertá-la. Para apoiar a base filosófica, emerge no projeto o pensamento de Paulo Freire, um dos autores mais comentados e criticados nos últimos tempos, patrono da educação brasileira, um dos únicos autores brasileiros mais comentados internacionalmente; seu pensamento vem nos últimos tempos sendo abalado com falsas notícias sobre suas abordagens.

A filosofia desde a época de Aristóteles e Platão já era vista como ameaça para aqueles que se aproveitavam da boa fé do povo. Aristóteles, considerado um dos maiores filósofos, foi morto por ter sido acusado de “corromper” os jovens. Ele, na verdade, instigava o senso crítico deles para que eles emancipassem e não aceitassem tudo sem questionar. Todos os grandes filósofos têm como objetivo em comum problematizar, investigar, questionar.

Paulo Freire foi um dos autores que mais lutou pela educação e o reconhecimento de todos. Para o autor, tanto os educandos como os educadores deveriam ter uma interação, pois ninguém aprende sozinho e ninguém ensina sozinho. Além disso, ressaltou em suas produções a importância do desenvolvimento da consciência crítica nos sujeitos, a fim de possibilitar um processo contrário a qualquer tipo de opressão.

A importância da compreensão da realidade histórica, cultural e social se dá na medida em que se desenvolvem pensamentos e atitudes críticas e autônomas nos sujeitos, que assim podem conhecer os direitos e deveres previstos por lei e, conseqüentemente, exigir melhorias em defesa da justiça social, qualidade e equidade da educação.

Diante da percepção de que, historicamente, as escolas e a sociedade não têm valorizado o ensino da filosofia como mecanismo de desenvolvimento da consciência crítica e autônoma, a fim de contribuir para construção de uma sociedade politizada, ciente dos direitos e deveres que lhes são garantidos, buscou-se elaborar este estudo com base em autores como Freire (1987-1996), Marilena Chauí (2000), dentre outros.

O estudo teve como objetivo analisar experiências de jovens da Ladeira do Carmo inseridos no projeto de extensão “Trilhas da Juventude”.

TRILHAS PARA CAPTAR A REALIDADE

No que tange ao tipo de estudo é uma pesquisa participante, que consiste “na materialização da tarefa de fazer da ciência um caminho de libertação, do ‘marginalizado’, do ser humano oprimido” (TRIVINOS, 1987, p.14).

A abordagem de estudo é qualitativa, pois a “pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave” (TRIVINOS, 1987, p.128).

O estudo foi fundamentado no método crítico dialético que não se restringe aos significados superficiais de pressupostos determinados. Foi além de uma visão relativamente simples, superficial, estética. Buscou as raízes deles, as causas de sua existência, suas relações, num quadro amplo do sujeito como ser social e histórico, tratando de explicar e compreender o desenvolvimento da vida humana e de seus diferentes significados no devir dos diversos meios culturais (TRIVINOS, 1987, p.130).

Foram sujeitos da pesquisa dez jovens participantes do projeto “Trilhas da Juventude”, com idades entre 12 e 26 anos. Todos aceitaram de forma voluntária participar do estudo e lhes foi garantido total anonimato. Aos menores de 18 anos, foi solicitado autorização aos seus responsáveis, o que foi por todos alcançado.

Para a coleta de dados adotou-se a observação livre, considerando que observar "naturalmente, não é simplesmente olhar. Observar é destacar de um conjunto (objetos, pessoas, animais etc.) algo especificamente, prestando, por exemplo, atenção em suas características (cor, tamanho etc.). Observar um "fenômeno social" significa, em primeiro lugar, que determinado evento social, simples ou complexo, tenha sido abstratamente separado de seu contexto para que, em sua dimensão singular, seja estudado em seus atos, atividades, significados, relações etc. Individualizam-se ou agrupam-se os fenômenos dentro de uma realidade que é indivisível, essencialmente para descobrir seus aspectos aparências e mais profundos, até captar, se for possível, sua essência numa perspectiva específica e ampla, ao mesmo tempo, de contradições, dinamismos, de relações etc. (TRIVINOS, 1987, p.153).

Também se adotou para a coleta de dados a aplicação de dinâmicas grupais. Para o desenvolvimento de todas as atividades previstas, foram realizados cerca de dez encontros entre os meses de fevereiro a dezembro de 2019, com o objetivo de propiciar momentos de autoconhecimento das potencialidades, promover maior participação social no contexto do Beco do Carmo. É mister enfatizar que o projeto tem tendência de continuidade com intuito de envolver mais jovens na promoção de inclusão social e transformação de suas realidades.

Durante as dinâmicas grupais ocorreram sessões de vídeo, roda de conversa e palestras. Foram abordados os preceitos críticos e transformadores de Paulo Freire, considerando a crença de que existe a possibilidade de transformação da realidade, a partir da atuação coletiva e contínua dos educadores que defendem a igualdade e a justiça social.

Como materiais necessários para o desenvolvimento das atividades, foram utilizados datashow, imagens de carreiras profissionais e pessoais alternadas, exibição de um quadro de metas e modelos de currículo, os quais foram selecionados previamente com a finalidade de auxiliar as ações executadas no projeto.

Para a investigação dos dados adotou-se a análise de conteúdo, um conjunto de técnicas de estudo das comunicações, visando, por procedimentos sistemáticos e subjetivos de descrição, analisar o conteúdo das mensagens.

AS EXPERIÊNCIAS DOS JOVENS

Como resultado da observação livre, identificou-se que as experiências dos jovens foram marcadas por momentos de auto reflexão, diálogo, diversão, discussões e principalmente aprendizado diante das suas inquietações, ou seja, indagações sobre suas próprias aspirações. Expressaram-se, por exemplo, indagando: ‘o que é dimensão ética?’, ‘é importante ter aspirações culturais?’. Essas foram algumas das perguntas que formularam ao longo das atividades.

No primeiro dia, foi apresentado um vídeo motivacional, seguido de uma dinâmica com imagens, colocadas em forma de trilha no chão, relacionadas a carreiras profissionais e objetivos pessoais, a fim de incentivá-los a identificar quais suas aspirações futuras e o que mais gostavam de fazer. Após selecionarem as imagens, foram orientados a fazer individualmente uma breve apresentação sobre o motivo de suas escolhas.

Durante a realização dessa dinâmica com imagens, percebemos que a maioria tem boas perspectivas em relação ao seu futuro, desejam acessar a graduação e conquistar um bom emprego para ajudar a família; as meninas aspiravam também a construção de família e compra da casa própria.

Em outro momento foram distribuídos currículos, os quais foram modelos de exemplificação para eles preencherem os seus. Durante o período de tempo que estivemos com esses jovens, percebemos suas dificuldades, pois simplesmente não sabiam responder perguntas do tipo: ‘o que você quer para sua dimensão ética?’. A partir desta dificuldade o método de Paulo Freire foi essencial para desenrolar das atividades. Logo, foram promovidos diálogos e muitos questionamentos, os ouvimos e a partir das respostas dos mesmos fomos organizando as atividades sempre relacionadas com a realidade dos participantes.

Outra dinâmica desenvolvida foi denominada “As minhas metas”. A atividade realizada com ênfase na reflexão e anotação das metas dos jovens, os quais receberam

papéis e canetas para enumerá-las como desafios, ou seja, aspirações a serem cumpridas periodicamente, uma de cada vez, ao decorrer do projeto, com nosso auxílio. A dinâmica foi realizada da seguinte maneira: primeiro, antes de preencherem suas metas no papel que lhes foi dado, indagamos e escutamos os jovens, ou seja, tivemos um momento de reflexão e a partir daí foram propostas as seguintes questões: o que você aspira para sua dimensão social ? E para a profissional, ética, afetiva, cultural, intelectual? Nesse momento reflexivo, explicamos o que significava cada dimensão, pois percebemos que nem todos sabiam o que representavam. Após, decidimos, para simplificar, propor a seguinte questão: “O que você aspira para seu futuro? ”, enumere em metas para você tentar segui-las como desafio”. Diante de tais perguntas, os jovens escreveram as metas. Observamos que alguns não conseguiram preencher todas as dimensões.

Como resultado da dinâmica “As minhas metas”, verificou-se que dois dos participantes conseguiram alcançar duas de suas metas, a partir da contribuição do projeto, que visa justamente colaborar para que sigam suas aspirações, com esperança e consciência de que têm o direito de realizá-las. Um dos jovens encontra-se empregado, e outra jovem que tem 26 anos e dois filhos pequenos, a qual tinha como meta concluir os estudos, agora conseguiu voltar a estudar. A participante número 1, estava com dificuldade de se matricular em uma escola devido ao fato de ser mãe de duas crianças, ou seja, tinha dificuldade de encontrar tempo para os estudos, o que era uma de suas queixas para atingir a meta. Apesar de tudo, o sonho de estudar e posteriormente se formar era grande. Desta forma, com nosso incentivo, conseguiu ajuda com a vizinha para cuidar de seus filhos e nós a matriculamos em uma escola próxima a sua casa.

Nesse sentido, tal como preceitua Freire (1996), é necessário manter viva a crença de que é possível transformar a realidade injusta e excludente construída a partir das determinações do capital, mediante o apoio coletivo dos que defendem a mudança. A seguir mostramos no Quadro 1 o resultados da dinâmica, com o código atribuído a cada jovem e as respectivas metas compartilhadas.

Quadro 1 – Metas dos jovens participantes do Projeto “Trilhas da Juventude”

N	Metas
---	-------

1	<p>1- A minha primeira meta é terminar os meus estudos e me formar em veterinária. 2- Entrar em um time de handebol. 3-Comprar uma casa para minha mãe. 4-Ajudar os cachorros de rua. 5-Ser mais paciente com as pessoas. 6-Abrir uma loja só para ajudar os animais em geral. 7-Melhorar na matéria de língua portuguesa.</p> <p>8-Comprar um carro com o dinheiro do meu próprio suor. 9- Entrar em uma academia. 10-Ajudar as pessoas de rua.</p>
2	<p>1-Minha meta é estudar me formar e fazer aquilo que eu amo que é meu sonho, ser ver uma veterinária.</p>
3	<p>1- A minha primeira meta é estudar para passar de ano e me formar em direito. 2-Entrar em uma universidade de direito e administração financeira. 3- Melhorar mais as minhas notas na escola. 4- Voltar a fazer curso. 5-Arranjar um emprego para melhorar a minha condição financeira. 6-Me formar para começar a trabalhar, comprar minha casa e formar uma família. 7-Ajudar minha mãe.</p>
4	<p>1-Minha meta é arranjar um emprego, pra ajudar minha família. 2- É terminar meus estudos.</p>
5	<p>1- Minha meta para esse ano é me esforçar para passar de ano, e conseguir um emprego para ajudar com as despesas em casa, e para alcançar essa meta é preciso sacrificar várias coisas que me impedem de alcançar essa meta. E preciso fazer um curso para ter um currículo, praticamente isso é mais que uma meta, Minha meta é fragmentada para alcançar aos poucos, assim espero, que eu consiga alcançar minha meta esse ano.</p>
6	<p>1- A minha meta é passar de ano, passar no Enem. 2-Entrar para uma área de emprego. 3-Eu quero dormir cedo, porque estudo de manhã. 4-Eu tenho que pensar no Enem, eu tenho que entrar numa faculdade e me formar em direito. 4-Eu vou mudar meu comportamento dentro da minha casa, eu quero ajudar minha família dando uma vida melhor para eles. 5-Eu vou cumprir minhas obrigações dentro de casa e na escola.</p> <p>6-Quero fazer aula de dança. 7- Pegar um livro para estudar em casa. 8-Quero tirar notas boas nas disciplinas da escola, física é minha maior dificuldade.</p>
7	<p>1-Eu quero estudar, me formar para trabalhar. Para ganhar dinheiro e virar milionária, porque a gente nunca começa ganhando, depois que a gente começa ganhar dinheiro, aí sim a gente pode ser milionária.</p> <p>2-Ser mais pontual, pois quando eu estiver fazendo curso, indo em palestras ou trabalhando, vou focar no horário para não me atrasar em nada, ter meu horário pra dormir cedo. 3-Fazer um curso, pelo menos até o mês de junho, mas também vai depender das condições financeiras da minha mãe.</p> <p>4- Casar ter filhos e levar a vida a diante.</p>
8	<p>1- Conseguir acordar no horário. 2-Deixar de ser preguiçoso. 3- Perder o medo de falar em público.</p> <p>4- Estudar muito pro ENEM. 5-Ser mais paciente. 6- Fazer um curso técnico. 7- Participar de um grupo de dança.</p> <p>8-Ir fazer minha matrícula no cursinho. 9-Conseguir realizar todas as metas.</p>
9	<p>1- Ser mais comprometido nos afazeres do dia a dia. 2- Quero ter um bom desempenho em todas as dimensões. 3-Ajudar minha mãe. 4-Aprender mais e ensinar mais. 5-Terminar meus estudos. 5-Ter</p>

	um trabalho bem eficiente.
10	1- Crescer profissionalmente. 2-Curso de especialização. 3-Aumentar network. 4- Ter boas notas.

Fonte: autores

Verificou-se que as metas enumeradas estão centradas em aspirações pessoais, acadêmicas e profissionais, na perspectiva de mudança da situação em que se encontram. É relevante destacar que inicialmente foram inspirados pelo relato de experiência de colaboradores do projeto, os quais expuseram as dificuldades enfrentadas durante a caminhada em busca da concretização dos objetivos, mas persistiram e superaram.

Os relatos das metas promoveram a construção de esperança e, sobretudo, o incentivo ao enfrentamento e à luta pelo direito previsto constitucionalmente, qual seja o desenvolvimento pessoal, a formação da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho, presente no art. 210 da Constituição Federal.

O participante número 6 traz como meta o acesso ao ensino superior: “Eu tenho que pensar no Enem, eu tenho que entrar numa faculdade e me formar em direito” Contudo, é interessante destacar que uma das metas que mais se repete é a aspiração por empregos para ajudar nas despesas de casa .

As metas dos participantes revelam a importância de promover a emancipação política e autônoma dos sujeitos, inclusive os jovens das periferias, pois são repetidas várias vezes metas como ser aprovado no exame nacional do ensino médio como meio para entrada na universidade pública. O participante 1, escreve em uma de suas metas “A minha primeira meta é terminar os meus estudos e me formar em veterinária.”

As dimensões que emergiram das metas foram pautadas na ética social, profissional, pessoal, afetiva, cultural, dentre outras, e é a partir do seu reconhecimento bio-psico-social que os indivíduos se tornam sujeitos críticos.

REFLEXÕES FILOSÓFICAS

O ensino da filosofia é de extrema importância tanto para a formação intelectual quanto para a formação pessoal de um indivíduo. Assim sendo, projetos como o “Trilhas da Juventude” são fundamentais para intervir na sociedade de maneira a

contribuir para a emancipação e autonomia dos sujeitos, conforme defende Freire (1996).

Daí a importância de recorrer ao autor Freire, quando o colocamos como base para o estudo, ele é exemplo de educação popular e indagadora, criador da pedagogia crítica e totalmente contra o ensino bancário, onde para o mesmo os discentes não são depósitos de conteúdo, não basta ensinar a fixação, arquivamento do que se ensina, é preciso que o aluno aprenda e entenda.

O conhecimento para o autor é horizontal, e o professor se adequa a realidade do aluno e não o oprime, preocupa-se com a sua libertação que se dá por meio do diálogo e nas relações homem-mundo. O conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julgam não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações (FREIRE, 2006, p.26).

De acordo com a experiência foi possível notar que a filosofia integrada à educação baseada na perspectiva de Freire (1996) possibilita o desenvolvimento da autonomia, criticidade e emancipação política aos jovens, condições essenciais para atuação de sujeitos conscientes dos deveres e direitos que lhes são garantidos.

De acordo com Freire (1987), a emancipação e autonomia dos sujeitos pode possibilitar a transformação do mundo, portanto, destaca-se a importância de ações que priorizem essas finalidades. Para atingir esses fins a filosofia é concebida como meio, visto que propicia o exercício do pensamento e da criticidade.

No que concerne ao desenvolvimento do pensamento ingênuo para o pensamento crítico, Freire (1996, p. 17) aponta: “como não há para mim, na diferença e na "distância" entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de pura experiência feito e o que resulta dos procedimentos metodicamente rigorosos, uma ruptura, mas uma superação.” Pois, para ele a superação e não a ruptura se dá na medida em que a curiosidade ingênua não deixa de ser curiosidade, ou seja, ela continuando a ser curiosidade e por esse fato se torna passível de ser criticizada. E assim, ao criticizar-se, tornando-se então uma curiosidade epistemológica, metodicamente "rigorizando-se" na sua aproximação ao objeto, conota seus achados de maior exatidão.

Logo, a tentativa de relacionar a educação com a filosofia baseada na perspectiva de Freire (1996) visa justamente desenvolver a criticidade aos jovens das

periferias, os quais são caracterizados como oprimidos que podem alcançar a emancipação política e humana por meio dos questionamentos, exercícios do pensamento mediados por educadores que defendam a liberdade e a transformação social.

Por consequência, esse trabalho voluntário, que envolve brincadeiras e ensinamentos religiosos, é justamente o momento em que os jovens têm a oportunidade de se apropriar de novas experiências e conhecimentos, tornando-os capazes de propiciar novas percepções de vida, visando estimular a esperança para superação das dificuldades e aspirações por mudanças positivas.

Além do projeto promover a inclusão social, também proporciona aos jovens diversas atividades pedagógicas, esportivas, religiosas, culturais e sociais. Logo, o projeto se aproxima muito do que Paulo Freire defende no que se refere à proposta de educação libertadora, transformadora e emancipadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados, conclui-se que as experiências dos jovens foram de extrema importância no que tange ao autoconhecimento e produção de novos sentidos para aspirações e necessidades. Constatou-se que as atividades e experiências desenvolvidas contribuíram para crescimento, emancipação crítica, conscientização e formação bio-psico-social dos jovens participantes.

Muitos desses jovens não tinham perspectivas e aspirações, não sabiam o que significava cada uma das dimensões que lhes foram apresentadas. Foi por meio das atividades, que tinham como foco o auto conhecimento, que esses jovens iniciaram o processo de reflexão sobre a realidade.

Infere-se que a iniciativa potencializou a inclusão, foi uma oportunidade de desenvolvimento reflexivo e crítico sobre a realidade, propiciou conscientização e, conseqüentemente, possibilitou a mediação coletiva. Esse é o objetivo do “Trilhas da Juventude”, colaborar para que sigam suas aspiração, com a esperança e consciência de seus direito de realizá-las.

Para filosofar os alunos precisam receber estímulos que despertem sua vontade de agir, questionar e refletir sobre os valores morais, éticos e estéticos. Nesse sentido, o papel do educador é de grande importância, pois podem fazer com que os jovens

participem cada vez mais, desenvolvam atividades que proporcionem interação e estímulos a curiosidade para desenvolver a capacidade de pensar, de imaginar, tanto no aspecto afetivo, quanto no moral e intelectual.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo; Edições 70, 2016.

CHAUÍ, Marilena. **Convite á Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000. 567 p. Disponível em:<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptPT&as_sdt=0%2C5&q=convite+%C3%A0+f

FREIRE, Paulo. **Educação como pratica de liberdade**. 1967. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/livro_freire_educacao_pratica_liberdade.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2019.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação ?** 2006. Disponível em: https://www.academia.edu/38319324/Paulo_Freire_-_Extens%C3%A3o_ou_comunica%C3%A7%C3%A3o_.pdf. Acesso em: 9 dez. 2019.

FREIRE, P. Educação e Mudança. 36ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, Paulo. **Educação como pratica de liberdade**. 1967. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/livro_freire_educacao_pratica_liberdade.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2019.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. GADOTTI, M. Paulo Freire e a educação popular. Revista Trimestral de Debate da FASE, Rio de Janeiro, 2007.

GADOTTI, M. **Paulo Freire e a educação popular**. Revista Trimestral de Debate da FASE, Rio de Janeiro, 2007.

MACIEL, Jandrei José. **O MÉTODO PAULO FREIRE: ORIGENS HISTÓRICAS, INFLUÊNCIAS TEÓRICAS E ASPECTOS METODOLÓGICOS**. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25509_13013.pdf. Acesso em: 20 jun. 2019.

OLIVEIRA, Paulo César. **Educação e Emancipação: Reflexões a Partir da Filosofia de Theodor Adorno**. 2009. Disponível em: <<https://umarama.ifpr.edu.br/wp-content/upload> .

TRIVINOS, Augusto Nivalto Silva. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas S.a, 1987.

Recebido: 26/6/2020. Aceito: 30/6/2020.

Sobre autoras e contato:

Ana Telma M. de Sousa: Professora doutora Assistente UEPA-Universidade do Estado do Pará/CCSE. End. Rua Pariquis n.481 Bairro Jurunas Belém Pará..cep: 66030690. E-mail: anatemasousa@gmail.com / (91) 99162 8710 (Autora responsável).

Elizabeth Teixeira: Professora Doutora Visitante da UEA. E-mail: etfelipe@hotmail.com / (92) 9522-1958

Percila Perolina A. de Aquino - Graduada em licenciatura plena em filosofia –Uepa. E-mail: percila.aquino@gmail.com / (91)993030559

